



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

Gabinete do Vereador Dr. Luciano Girão

INDICAÇÃO Nº _____/2025

0903/2025

“DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DIGITALIZADO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em conformidade ao artigo 138, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fortaleza, após ouvido o Plenário, vem submeter apreciação de V.Exa. e desta Augusta Casa Legislativa, a **INDICAÇÃO** em epígrafe, a qual depois de aprovada será ouvida pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal a fim de que a mesma retorne a esta casa em forma de Mensagem.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM
_____ DE _____ DE 2025.

Dr. Luciano Girão

Vereador de Fortaleza – PDT

2º Vice-Presidente da Câmara Municipal





CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

Gabinete do Vereador Dr. Luciano Girão

INDICAÇÃO Nº _____/2025

0903/2025

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

"DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DIGITALIZADO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Acompanhamento Pré-Natal Digitalizado no âmbito do Município de Fortaleza, com o objetivo de modernizar, agilizar e qualificar o atendimento às gestantes na rede pública de saúde.

Art. 2º O sistema será feito para aparelhos telefônicos e terá as seguintes finalidades:

- I – Digitalização de prontuários: Armazenamento em plataforma segura dos dados das gestantes, incluindo exames, consultas, vacinas e histórico médico;
- II – Acesso integrado: Possibilitar que profissionais de saúde das unidades básicas, hospitais e maternidades acessem as informações em tempo real;
- III – Alertas automatizados: Notificações para gestantes e equipes de saúde sobre prazos de exames, consultas e imunizações;
- IV – Telemonitoramento: Opção de consultas remotas e envio de dúvidas via aplicativo ou plataforma web;
- V – Indicadores de saúde: Geração de dados para políticas públicas baseadas em evidências.

Art. 3º A gestão do sistema ficará a cargo da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que deverá:

- I – Garantir a integração com o SUS Digital e outros sistemas nacionais;
- II – Capacitar profissionais de saúde e agentes comunitários para utilização da ferramenta;
- III – Promover campanhas de conscientização sobre o pré-natal digital para gestantes.



Gabinete do Vereador Dr. Luciano Girão

Art. 4º O sistema deverá priorizar:

- I – Gestantes em vulnerabilidade social;
- II – Áreas com menor cobertura de saúde;
- III – Compatibilidade com dispositivos móveis para amplo acesso.

Art. 5º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo ser complementadas por recursos federais, estaduais ou parcerias público-privadas (PPPs).

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias após sua publicação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA, EM _____ DE _____ DE 2025.

Dr. Luciano Girão

Vereador de Fortaleza – PDT

2º Vice-Presidente da Câmara Municipal



JUSTIFICATIVA

A digitalização do pré-natal reduzirá filas, evitará perda de exames e melhorará o acompanhamento de riscos gestacionais, contribuindo para a redução da mortalidade materno-infantil em Fortaleza. Além disso, alinha-se às metas do Plano Nacional de Saúde Digital e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3) da ONU.

A implementação de um Sistema de Acompanhamento Pré-Natal Digitalizado no Município de Fortaleza representa um avanço essencial na modernização da atenção primária à saúde, com impactos diretos na redução da mortalidade materna e infantil, na humanização do cuidado e na eficiência da gestão pública.

Em Fortaleza, onde a cobertura pré-natal ainda enfrenta desigualdades regionais, a digitalização integrada permitirá:

1. Redução de óbitos evitáveis – Acesso imediato a dados clínicos, identificação precoce de gestações de risco (como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional) e notificações automáticas para acompanhamento.
2. Equidade no acesso – Priorização de gestantes em situação de vulnerabilidade, residentes em áreas remotas ou com menor disponibilidade de serviços de saúde.
3. Otimização de recursos públicos – Eliminação de retrabalhos (como repetição desnecessária de exames) e integração entre unidades básicas, hospitais e maternidades e acompanhamento via aplicativo com lembretes de consultas, resultados de exames e orientações personalizadas, fortalecendo o vínculo com a rede de saúde.

Diante desse contexto, esse projeto não apenas moderniza a gestão em saúde, mas também salva vidas, garantindo que Fortaleza avance na oferta de um serviço público ágil, transparente e centrado no cidadão.

Dr. Luciano Girão

Vereador de Fortaleza – PDT

2º Vice-Presidente da Câmara Municipal